



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
**VALE DO TÂMEGA**  
EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

**REFERENCIAL - 2019/2020**

[www.aevt.pt](http://www.aevt.pt)

## Conteúdo

1. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	3
2. OS REFERENTES INTERNOS.....	6
a)Carta de Missão.....	6
b)Contrato de Autonomia .....	6
c)Projeto Educativo .....	6
d)Plano de Ação Estratégico (PAE).....	7
e)Relatórios de Autoavaliação.....	7
3. O REFERENCIAL .....	8

## 1. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA (por ordem cronológica):

### **Lei n.º 48/86, de 14 de outubro**

Lei de Bases do Sistema Educativo

(...)

#### **Artigo 2.º**

Princípios gerais

É da especial responsabilidade do Estado promover a democratização do ensino, garantindo o direito a uma justa e efetiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares.

(...)

#### **Artigo 9.º**

Objetivos

O ensino secundário tem por objetivos:

- a)** Assegurar o desenvolvimento do raciocínio, da reflexão e da curiosidade científica e o aprofundamento dos elementos fundamentais de uma cultura humanística, artística, científica e técnica que constituam suporte cognitivo e metodológico apropriado para o eventual prosseguimento de estudos e para a inserção na vida ativa;
- b)** Facultar aos jovens conhecimentos necessários à compreensão das manifestações estéticas e culturais e possibilitar o aperfeiçoamento da sua expressão artística;
- c)** Fomentar a aquisição e aplicação de um saber cada vez mais aprofundado assente no estudo, na reflexão crítica, na observação e na experimentação;
- d)** Formar, a partir da realidade concreta da vida regional e nacional, e no apreço pelos valores permanentes da sociedade, em geral, e da cultura portuguesa, em particular, jovens interessados na resolução dos problemas do País e sensibilizados para os problemas da comunidade internacional;
- e)** Facultar contactos e experiências com o mundo do trabalho, fortalecendo os mecanismos de aproximação entre a escola, a vida ativa e a comunidade e dinamizando a função inovadora e interventora da escola;
- f)** Favorecer a orientação e formação profissional dos jovens, através da preparação técnica e tecnológica, com vista à entrada no mundo do trabalho;
- g)** Criar hábitos de trabalho, individual e em grupo, e favorecer o desenvolvimento de atitudes de reflexão metódica, de abertura de espírito, de sensibilidade e de disponibilidade e adaptação à mudança.

### **Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro**

#### **Artigo 6.º**

Autoavaliação

A autoavaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência, conta com o apoio da administração educativa e assenta nos termos de análise seguintes:

(...)

**d)** Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;

(...)

**Artigo 8.º**

Avaliação externa

(...)

3 — A avaliação externa estrutura-se com base nos seguintes elementos:

**a)** Sistema de avaliação das aprendizagens em vigor, tendente a aferir o sucesso escolar e o grau de cumprimento dos objetivos educativos definidos como essenciais pela administração educativa;

(...)

**Artigo 9.º**

Parâmetros de Avaliação

(...)

2 — Os parâmetros referidos no número anterior concretizam-se, entre outros, nos seguintes indicadores relativos à organização e funcionamento das escolas e dos respetivos agrupamentos:

**a)** Cumprimento da escolaridade obrigatória;

**b)** Resultados escolares, em termos, designadamente, de taxa de sucesso, qualidade do mesmo e fluxos escolares;

(...)

**Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho**

**Artigo 33.º**

Competências (do Conselho Pedagógico)

(...)

**m)** Propor mecanismos de avaliação dos desempenhos organizacionais e dos docentes, bem como da aprendizagem dos alunos, credíveis e orientados para a melhoria da qualidade do serviço de educação prestado e dos resultados das aprendizagens;

(...)

**Decreto-lei 139/2012, de 5 de julho**

**Artigo 4.º**

Princípios orientadores

(...)

**a)** Promoção da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem ...;

(...)

**u)** Promoção da capacidade reguladora ...

(...)

**Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro**

Aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar;

**Artigo 39.º**

Responsabilidade dos Membros da Comunidade Educativa

1- A autonomia dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas pressupõe a responsabilidade de todos os membros da comunidade educativa pela salvaguarda efetiva do direito à educação e à igualdade de oportunidades no acesso à escola, bem como a promoção de medidas que visem o empenho e o sucesso escolares, a prossecução integral dos objetivos dos referidos projetos educativos (...).

**Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril**

**Artigo 8.º**

Registo, circulação e análise da informação

3 - ... os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

4 - A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e de abandono, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo.

5 - No processo de análise da informação devem valorizar-se abordagens de complementaridade entre os dados da avaliação interna e externa das aprendizagens que permitam uma leitura abrangente do percurso de aprendizagem do aluno, designadamente, face ao contexto específico da escola.

7 - Os resultados do processo mencionado nos n.os 3, 4 e 5 são disponibilizados à comunidade escolar pelos meios considerados adequados.

**Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto**

**Artigo 19.º**

Registo, circulação e análise da informação

3 — A partir da informação individual sobre o desempenho dos alunos e da informação agregada, nomeadamente dos relatórios de escola de provas de aferição (REPA), com resultados e outros dados relevantes ao nível da turma e da escola, os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

4 — A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e desistência, transição e conclusão, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo.

...

**Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto**

**Artigo 21.º**

Registo, tratamento e análise da informação

3 — A partir da informação individual sobre o desempenho dos alunos e da informação agregada, nomeadamente dos relatórios com resultados e outros dados relevantes ao nível da turma e da escola, os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

4 — A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e desistência, transição e conclusão, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo.

## 2. OS REFERENTES INTERNOS

### a) Carta de Missão

Aprovada em Conselho Geral, a carta de missão apresenta os seguintes compromissos:

- Contribuir para melhorar os resultados escolares, as taxas de aprovação e contribuir para manter o valor zero no abandono escolar.

### b) Contrato de Autonomia

O Contrato de Autonomia, doravante designado por CA, consiste num documento interno do agrupamento que parte de uma análise à sua situação atual (onde estamos?) e futura (para onde vamos?).

Os compromissos do CA traduzem, de forma resumida e simplificada, a operacionalização dos compromissos assumidos na Carta de Missão. Tais compromissos, traduzidos em objetivos gerais e operacionais, assumem lugar na promoção da igualdade de oportunidades, no sucesso educativo (taxas de transição, resultados da avaliação interna, resultados da avaliação externa) e na qualidade do sucesso escolar.

### c) Projeto Educativo

O Projeto Educativo traduz a identidade do agrupamento. Estruturado numa linha baseada no “quem somos”, “onde estamos” e “o que pretendemos”, o Projeto Educativo define logo na sua missão e valores os princípios orientadores da sua ação: “proporcionar aos alunos uma educação diversa e integral num ambiente seguro e acolhedor que promova o desenvolvimento académico, emocional, social, físico e cultural”, “pretende-se que todos possam atingir o máximo das suas potencialidades (...)”, “apoiar os alunos no desenvolvimento de competências para que estes sejam cidadãos autónomos e responsáveis na sociedade do século XXI.”

Em reformulação no presente momento, o Projeto Educativo vem ajustar os seus compromissos (o que pretendemos) aos objetivos gerais e operacionais do CA.

**d) Plano de Ação Estratégico (PAE)**

Estratégia é “um plano de ação para cumprir os objetivos” (DGAEP, 2007:223) definindo “o conjunto de decisões e ações a adotar” de modo a antecipar oportunidades “geradoras do elevado valor percebido” (Serpa, 2011:2).

(...)

O Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar surge no quadro das orientações de política educativa definidas no Programa do XXI Governo Constitucional, nas Grandes Opções do Plano 2016-2019 e na Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, de 24 de março. Neste sentido, foi definido em cada agrupamento o PAE no qual se identificam as seguintes necessidades:

Identificação atempada de alunos com risco acrescido de insucesso escolar e alunos com necessidades educativas especiais;

(...)

Reforço do apoio educativo nas turmas mistas e de início de escolaridade

(...)

Promoção do sucesso escolar nos alunos nos anos iniciais de ciclo

(...)

Reforço das aprendizagens e de trabalho colaborativo em sala de aula no 3º ciclo do ensino básico e no ensino secundário

**e) Relatórios de Autoavaliação**

O processo de autoavaliação, o AEVT pretende fazer um diagnóstico organizacional, que visa identificar os seus pontos fortes e quais as áreas que devem ser alvo de uma melhoria, para que as possa analisar e corrigir os eventuais desvios face ao planeado.

**3- O REFERENCIAL**

**Domínio - RESULTADOS**

Subdomínio	Referente	Pistas a explorar – Indicador
Resultados académicos	Resultados Internos correspondem às expectativas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ As taxas de sucesso das diferentes disciplinas melhoraram relativamente à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.</li> <li>▪ As médias das classificações das diferentes disciplinas melhoraram relativamente à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.</li> <li>▪ As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.</li> </ul>
	Resultados Externos correspondem às expectativas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) melhoraram relativamente à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.</li> <li>▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) melhoraram relativamente à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.</li> </ul>
	Abandono e desistência mantêm-se em níveis residuais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O número de abandonos no 3.º ciclo tende para zero.</li> <li>▪ O número de abandonos no secundário situa-se em valores residuais e tende para zero.</li> </ul>

## Referencial para a autoavaliação do AEVT – 2019/2020

Resultados sociais	<p>A Disciplina e cumprimento de regras são princípios assumidos pela comunidade educativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ As ordens de saída de sala de aula são todas participadas ao diretor de turma.</li> <li>▪ O número de processos disciplinares desenvolvidos diminuiu relativamente à média dos últimos três anos.</li> <li>▪ O número de sanções disciplinares diminuiu relativamente à média dos últimos três anos.</li> <li>▪ As causas do procedimento disciplinar situam-se, maioritariamente, na sala de aula.</li> <li>▪ As situações problemáticas são tratadas e resolvidas rapidamente.</li> <li>▪ Há monitorização global da disciplina.</li> </ul>
	<p>A comunidade educativa está satisfeita com o Agrupamento valorizando os sucessos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Taxa de presença dos encarregados de educação nas reuniões com o diretor de turma são satisfatórias ou tem vindo a aumentar.</li> <li>• O número de vindas espontâneas à escola é satisfatório.</li> <li>• A taxa de participação dos pais na eleição para órgãos sociais da Associação deixou de ser residual (superior a 10%).</li> <li>• A taxa de participação dos pais na eleição de representantes no Conselho Geral deixou de ser residual (superior a 10%).</li> <li>• O número de reuniões promovidas pelos representantes dos pais de cada turma revela-se aceitável.</li> <li>• Os encarregados de educação entendem que os seus educandos têm todas as oportunidades de sucesso.</li> </ul>
Reconhecimento da comunidade	<p>Adequa-se o ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foram identificadas novas práticas de promoção das aprendizagens.</li> <li>• Verificam-se resultados da aplicação de diferenciação pedagógica.</li> <li>• Nas turmas de grande dimensão são desenvolvidas estratégias diferenciadoras com resultados positivos.</li> <li>• Faz-se monitorização à diferenciação das aprendizagens.</li> <li>• Os encarregados de educação reconhecem que o ensino ministrado é o adequado.</li> </ul>



**Domínio - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO**

Subdomínio	Referente	Pistas a explorar – Indicador
Práticas de ensino	As medidas de apoio educativo são eficazes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os alunos com necessidades especiais beneficiam de apoios adequados.</li> <li>Promove-se a preparação para a vida ativa dos alunos que não cumprem o currículo nacional.</li> <li>Verifica-se a implementação dos apoios educativos propostos.</li> <li>Os horários comportam horas para atribuição de apoios educativos.</li> <li>Os apoios educativos organizam-se de forma adequada.</li> <li>É desenvolvida monitorização para avaliar a eficácia dos apoios educativos desenvolvidos.</li> <li>Os apoios educativos produzem resultados positivos.</li> </ul>
	Cultiva-se a exigência e incentiva-se a melhoria de desempenhos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existem incentivos aos alunos na exigência de resultados.</li> <li>Registam-se incentivos aos professores no uso de padrões elevados de exigência.</li> <li>As orientações pedagógicas gerais enquadram-se em princípios de rigor e exigência para com os alunos.</li> <li>Valoriza-se nos Departamentos/Áreas disciplinares a elaboração de instrumentos de avaliação virados para a exigência.</li> <li>As metas estabelecidas no PE revelam-se exigentes.</li> <li>Identificam-se técnicas de monitorização sistemática.</li> </ul>
	É promovida a articulação curricular e partilha de recursos educativos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existe partilha de recursos educativos entre pares.</li> <li>As reuniões de natureza pedagógica são produtivas e auxiliam o processo ensino-aprendizagem.</li> <li>Concretizaram-se as estratégias de articulação curricular definidas.</li> <li>As estratégias de articulação curricular desenvolvidas promoveram o sucesso.</li> </ul>
	É promovida a diversificação das formas de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>São utilizados instrumentos de avaliação diversificados.</li> <li>Por iniciativa da escola são valorizados instrumentos de avaliação diferentes do habitual.</li> <li>Há incentivos à diversificação de formas de avaliação promotoras do sucesso.</li> </ul>
	É fomentado o sentido de pertença.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os trabalhadores não docentes sentem-se úteis na Organização.</li> <li>Os trabalhadores docentes sentem que o seu trabalho é valorizado.</li> <li>Fomenta-se e valoriza-se a diversidade de opiniões.</li> <li>Identificam-se dinâmicas coletivas.</li> </ul>
Monitorização e avaliação das aprendizagens	São aferidos pelos órgãos competentes os critérios e instrumentos de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os docentes pronunciam-se, previamente, sobre critérios gerais de avaliação a aprovar nos órgãos próprios.</li> <li>Os docentes identificam-se com os critérios e instrumentos de avaliação utilizados.</li> <li>Os departamentos definem os critérios e instrumentos de avaliação que são utilizados.</li> <li>O Conselho Pedagógico pronuncia-se sobre as propostas de cada um dos departamentos.</li> </ul>
	As medidas de apoio educativo são eficazes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verifica-se a implementação dos apoios educativos propostos.</li> <li>Os horários comportam horas para atribuição de apoios educativos.</li> <li>Os apoios educativos organizam-se de forma adequada.</li> <li>É desenvolvida monitorização para avaliar a eficácia dos apoios educativos.</li> <li>Os apoios educativos produzem resultados positivos.</li> </ul>
	Previne-se a desistência e abandono.	<ul style="list-style-type: none"> <li>São desenvolvidas novas práticas que previnem a desistência e o abandono escolar.</li> <li>Existem estratégias diferenciadoras e promotoras do sucesso dirigidas aos alunos em situação de pré abandono.</li> <li>Os alunos sujeitos a retenções sucessivas têm novos apoios e submetem-se a estratégias promotoras do sucesso.</li> <li>Constata-se monitorização sistemática ao desenvolvimento de apoios que combatam o abandono.</li> </ul>

**Domínio - LIDERANÇA E GESTÃO**

Subdomínio	Referente	Pistas a explorar – Indicador
Liderança	São valorizadas as lideranças intermédias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os coordenadores de departamento sentem-se valorizados pelo exercício do cargo.</li> <li>Os representantes de área disciplinar sentem-se valorizados.</li> <li>O exercício de cargos burocraticamente trabalhosos é incentivado e valorizado pelos dirigentes.</li> <li>Verifica-se competição pelo desempenho de cargos.</li> </ul>
	Existe motivação nos trabalhadores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os trabalhadores não docentes participam espontaneamente nas atividades promovidas pela Escola.</li> <li>Os docentes participam espontaneamente nas atividades promovidas pela Escola;</li> <li>São desenvolvidas atividades em horário pós laboral.</li> <li>Existem dinâmicas colaborativas.</li> </ul>
	Há mobilização dos recursos da comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existem patrocinadores de atividades e ou projetos desenvolvidos na escola.</li> <li>Existem protocolos que proporcionam novos meios e recursos para a Organização educativa.</li> <li>A Associação de Pais recolhe fundos significativos que oferece à Organização educativa.</li> <li>A Autarquia patrocina atividades diversas.</li> <li>Constata-se a participação da “Associação de Pais e Encarregados de Educação”.</li> <li>A Associação de Pais mobiliza novos recursos do meio envolvente.</li> </ul>
	São discutidos critérios e práticas de organização e afetação dos recursos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os membros da comunidade pronunciam-se previamente sobre a definição de regras e procedimentos.</li> <li>É promovida a participação dos trabalhadores na definição de critérios e práticas da Organização.</li> <li>Os alunos membros da Organização entendem que são ouvidos nas suas opiniões.</li> <li>Os membros trabalhadores entendem que são ouvidos nas suas opiniões.</li> </ul>
Gestão	Os critérios de constituição de turmas garantem igualdade de oportunidades.	<ul style="list-style-type: none"> <li>As taxas de sucesso obtidas por disciplina são semelhantes nas diferentes turmas.</li> <li>As médias das classificações obtidas são semelhantes nas diferentes turmas.</li> <li>Os docentes entendem que a forma de constituição de turmas garante igualdade de oportunidades.</li> <li>Os encarregados de educação entendem que a forma de constituição de turmas garante igualdade de oportunidades.</li> </ul>
	A distribuição de serviço e elaboração de horários tem em conta o interesse coletivo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>A distribuição da carga horária nas turmas está equilibrada ao longo da semana.</li> <li>A distribuição da carga horária das diferentes disciplinas está equilibrada.</li> <li>Existe equilíbrio na distribuição da carga horária entre as disciplinas mais teóricas e as disciplinas mais práticas.</li> <li>O número de tardes livres é idêntico em todas as turmas.</li> <li>O serviço distribuído aos docentes corresponde às expectativas.</li> <li>O número de níveis distribuído aos docentes está equilibrado.</li> <li>Os encarregados de educação entendem que a forma de constituição de turmas garante igualdade de oportunidades.</li> </ul>

Apreciado e aprovado em reunião do conselho pedagógico realizada em



